

Uso de medicamentos na gestão da Síndrome de Intestino Irritável

Juliana Rodrigues; Catarina Domingos; Rita Bucha
Produzido no âmbito da UC Farmácia Clínica | MICF | 4º ano | 2022-2023

Introdução

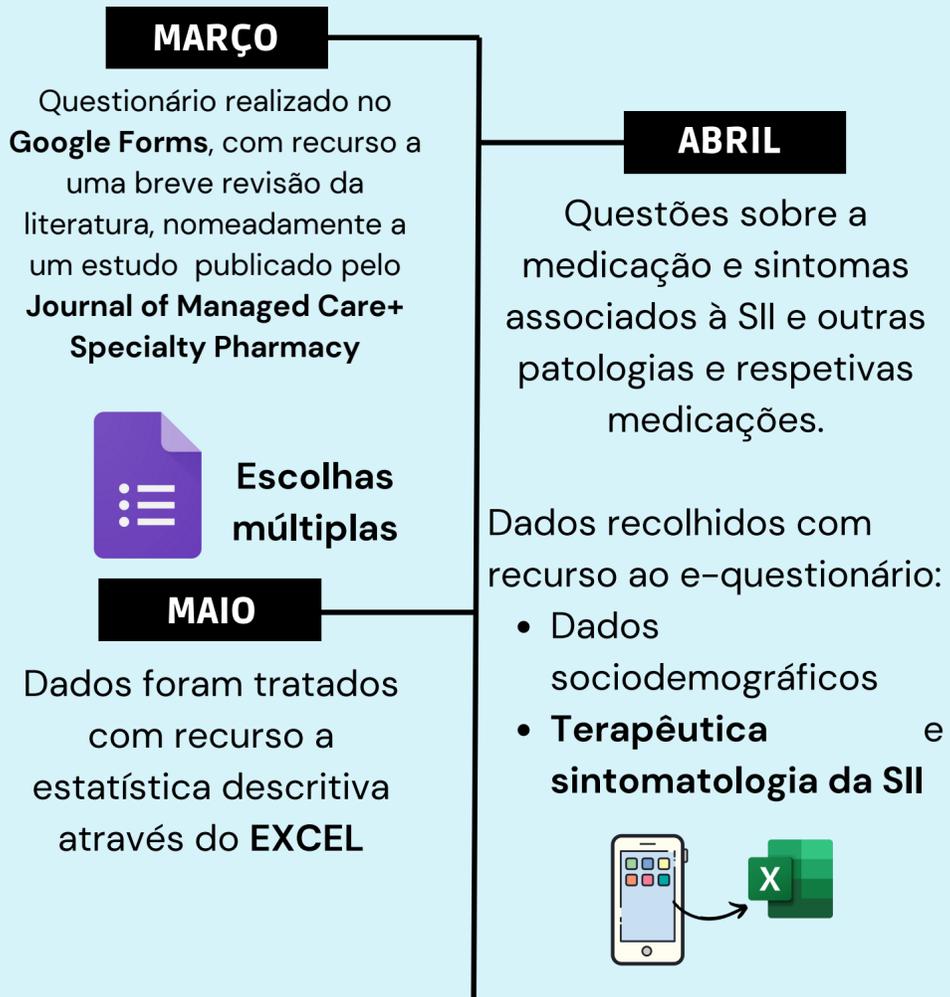
- A **Síndrome do Intestino Irritável (SII)** é uma **condição crónica** que afeta o **trato gastrointestinal** e pode originar sintomas como: **Dor abdominal, obstipação, diarreia e flatulência**.
- Os pacientes que apresentam esta síndrome possuem uma **hipersensibilidade do tecido intestinal**, o que os torna mais suscetíveis a estímulos como **alimentação e stress**.
- A sua origem é ainda desconhecida mas considera-se que possa estar relacionada com **fatores físicos, genéticos e psicológicos** como **ansiedade e depressão**.

Objetivo

Analisar a **terapêutica** utilizada por doentes que sofrem de **Síndrome do Intestino Irritável (SII)**, tendo em consideração as diferentes queixas apresentadas.

Metodologia

Estudo transversal descritivo



Resultados

Amostra: 94 pessoas com SII, de ambos os sexos, com idades entre os 16–80 anos.

Sintomas	%
Dor abdominal	69,1% (n=65)
Diarreia	63,8% (n=60)
Flatulência	59,6% (n=56)
Obstipação	33% (n=31)

Medicamentos	%
Antiespasmódicos	51,1% (n=48)
Antidiarreicos	38,3% (n=36)
Inibidores da bomba de prótons	26,6% (n=25)
Antiflatulentos	24,5% (n=23)
Laxantes	16% (n=15)

Sintomas e medicação mais utilizada

Para as pessoas que têm outras doenças os medicamentos mais usados são:

Medicamentos	%
Antidepressivos	35,3% (n=12)
Anti-hipertensores	20,6% (n=7)
Benzodiazepinas	14,7% (n=5)

- 3 pessoas tomam **antidepressivos** para o SII e têm diagnóstico de depressão
- 2 pessoas queixam-se de **diarreia** e tomam **benzodiazepinas**
- 4 pessoas queixam-se de **obstipação** e tomam **antidepressivos** e **anti-hipertensores**
- 10 pessoas tomam antiácidos
- 12 pessoas fazem **terapêutica não farmacológica**, com auxílio a **suplementação probiótica, chás e exercício físico**

Limitações

Não conseguimos aferir a **classe específica** dos medicamentos, sendo que em alguns casos, diferentes classes podem ter **mecanismos diferentes**, provocando diferentes efeitos. Não conseguimos relacionar o uso de determinada medicação com uma patologia específica.

Conclusão

- O uso de determinados fármacos como os **antiácidos** não é recomendada, contudo 10 pessoas utilizam esta terapêutica o que pode ser explicado pelo normal **descontentamento** dos pacientes com a **terapêutica convencional**.
- Verificou-se ainda que muitos do indivíduos que apresentam esta síndrome utilizam fármacos **antidepressivos**, o que explica a "**gut-brain reaction**", sendo que existe uma relação direta entre a SII e o desenvolvimento de **depressão e ansiedade**.
- A terapêutica **não farmacológica** continua a ser bastante utilizada, sendo um dos protocolos mais importantes na gestão desta doença